

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	oitavo	SAÚDE DA MULHER II - MÓDULO - OBSTETRÍCIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
64		VIII - Obstetrícia
Componentes Correlacionados		
Ginecologia		
Docente		
Docente(s): Margarida Santos Matos (coordenadora) Rone Peterson C. Oliveira (vice coordenador) Alexandre Silva Dumas		
Ementa		
<p>Ginecologia: Capacita a realizar uma consulta ginecológica e a ter noções básicas do diagnóstico e tratamento das principais patologias da mulher.</p> <p>Obstetrícia: Promove conhecimento básico essencial para a assistência à gravidez e ao parto normal, com identificação das patologias principais no ciclo gravídico- puerperal. Estudo das principais intervenções obstétricas, valorizando a propedêutica obstétrica.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Ao final do estágio o aluno desenvolverá capacidades cognitivas que irão auxiliá-lo nas orientações e tomadas de decisões a respeito da evolução fisiológica da gravidez e de suas principais patologias, respeitando a individualidade de cada gestante e as ponderações pertinentes ao momento de vida em que ela se encontra.
- Capacitar o aluno quanto ao reconhecimento das principais patologias obstétricas, valorizando a identificação dos principais fatores de risco relacionados a estas patologias.

Habilidades

- Realizar uma anamnese obstétrica adequada, com a abordagem peculiar da gestante.
- Realizar as Manobras de Leopold, ausculta fetal e medida da altura uterina, identificando e descrevendo adequadamente a estática fetal.
- Realizar o diagnóstico diferencial dos principais sinais e sintomas apresentados durante o ciclo gravídico-puerperal, elaborando relação com aspectos fisiológicos e patológicos da gravidez e puerpério.
- Capacitar o aluno a diagnosticar a gestação e entender a semiologia obstétrica.
- Capacitar o aluno a realizar assistência pré-natal a gestante.

Atitudes

- Compreender as alterações físicas e emocionais enfrentadas pela gestante elaborando uma consciência crítica frente à realidade do período gravídico-puerperal.
- Estimular a curiosidade científica em relação aos temas apresentados.
- Estimular o questionamento das situações clínicas expostas e sua correlação com a experiência individual de cada aluno.
- Estimular o respeito aos colegas e à divergência de opiniões.
- Executar adequadamente uma anamnese obstétrica.
- Realizar as manobras propedêuticas adequadas para avaliação do binômio materno-fetal.
- Identificar os principais exames a serem solicitados durante o pré-natal.
- Identificar fatores de risco durante a anamnese obstétrica relacionados às principais patologias deste período.

Conteúdo Programático

Semiologia da Gestação
Assistência Pré-Natal
Mecanismo do Parto
Assistência ao Parto
Abortamento
Gravidez Ectópica
Neoplasia Trofoblástica Gestacional
Placenta Prévia
Descolamento de Placenta normalmente inserida
DHEG.
Diabetes gestacional.
Aminiorrexe prematura.
Parto Prematuro.
Atendimento pré-natal

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aulas expositivas – exposição do tema através da utilização de recursos audiovisuais, permitindo a intervenção dos alunos em todos os momentos de sua ocorrência com participações e questionamentos.

Treinamento em Manequim – utilização de manequins disponibilizados pela instituição, para treinamento das habilidades manuais da propedêutica obstétrica (Manobras de Leopold, ausculta fetal, medida da altura uterina, exame de toque com reconhecimento das alterações cervicais).

Atendimento ambulatorial – atendimento assistencial a pacientes em pré-natal de baixo-risco, com aplicação prática e sedimentação dos conhecimentos adquiridos, bem como aprimoramento e resolução de problemas relacionados às demais habilidades afetivas e somáticas em desenvolvimento.

Discussão de casos clínicos – exposição do aluno a casos clínicos previamente elaborados, composto de questionamentos para que seja realizado estudo dirigido prévio, complementado pela resolução intensiva de problemas durante discussão em sala de aula com professor e demais colegas.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação Formativa

Realizada através da discussão de casos clínicos e atendimento ambulatorial, com a participação ativa dos alunos, estimulando os aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, aplicados em diversos contextos.

Avaliação Somativa

Prova teórica (Peso 3) – questionamentos objetivos e subjetivos, através de prova escrita, sobre os temas discutidos durante o curso.

Prova prática (Peso 2) – questionamentos sobre uma situação emergencial, com aplicação das habilidades cognitivas, afetivas e motoras desenvolvidas pelo aluno ao longo do curso.

Prova oral (Peso 5) – o aluno será avaliado quanto a sua assiduidade, participação em sala, respeito aos colegas e ao professor, interesse e iniciativa. Cada professor deverá emitir uma nota para cada aluno, sendo a seguir obtida uma média destas notas entre os 3 professores da matéria.

Recursos

Quadro, pincel piloto, data show, manequim para demonstração, peças isoladas dos órgãos da reprodução, sala para atendimento pré-natal, composta com: fita métrica, estetoscópio de Pinard, sonnar doppler, mesa ginecológica, balança e tensiômetro.

Referências Básicas

BRASIL, Ministério Da Saúde. Gestação de alto risco. 04 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2005.

REZENDE FILHO, Jorge De; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia fundamental. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



Referências Complementares

- ANDRADE, Mayane De Uzêda. Acolhimento com classificação de risco em obstetrícia. 1 ed. Salvador: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2014.
- BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. 1 ed. São Paulo: Manole, 2003.
- GABBE, Steven G.. Obstetrícia: gestações normais & patológicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- SOUZA, Adnildes; MOTA, Silvana. Assistência da enfermeira obstétrica no parto normal. 1 ed. Salvador: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2014.